

A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E PRÁTICAS DE LETRAMENTO: EXPERIÊNCIAS DA EXTENSÃO/URCA

LUANA DE ARAUJO LOBO, LUANA DE ARAUJO LOBO, ISABELLE DE LUNA ALENCAR NORONHA

Este resumo tem como objetivo apresentar resultados parciais do trabalho de extensão que estamos desenvolvendo na Fundação Casa Grande (FCG) na cidade de Nova Olinda. A FCG é uma organização não-governamental, que foi criada em 1992 pelo casal de músicos Alemberg Quindins e Rosiane Lima Verde. A FCG já desenvolve um trabalho de educação patrimonial com o memorial do homem Kariri, no qual as crianças fazem o papel de guia dos visitantes que lá chegam; com a catalogação de lendas locais e visitas aos sítios arqueológicos, com a construção de gibis educativos, dentre outras ações. O nosso objetivo tem sido nos apropriarmos desse potencial da FCG e atingirmos as crianças que fazem e não fazem parte das ações por ela desenvolvidas. A partir dessa apropriação buscamos trabalhar a educação patrimonial, que compreendemos ser um conjunto de ações que proporcionam a interação do indivíduo com a sua história local, com o seu meio natural e cultural. Tal interação faz nascer um sentimento de pertença do qual deriva o cuidado e o respeito ao ambiente e ao outro, assim também, as tradições culturais. Partimos da premissa de que só se ama aquilo que se conhece, daí focamos em atividades de leitura e de escrita que promovem o autoconhecimento e o conhecimento da história local. Desenvolvemos o nosso trabalho por meio de encontros semanais com as crianças, nestes encontros trabalhamos textos (poemas, músicas, cordel, dentre outros) e brincadeiras. Priorizamos com relação aos textos, a própria produção da FCG, bem como do seu acervo de obras literárias, para leituras e reescritas. Com relação às brincadeiras buscamos aquelas que reportam ao próprio cotidiano da cidade. Deixamos espaço para a oralidade, a expressão e a criatividade dos pequenos. O desafio é nos mantermos atentas às expressões das crianças, o que pensam sobre cultura, o que sabem sobre a história local, como interagem umas com as outras. O trabalho que vem sendo desenvolvido está nos possibilitando a atuação em ambiente de educação não-formal e a prática da pesquisa-ação, posto que enquanto trabalhamos com as crianças as oficinas de letramento, focando na construção do sentimento identitário com o Cariri cearense, refletimos e pesquisamos as práticas nossas e delas.

PALAVRAS-CHAVE: PATRIMÔNIO; EXTENSÃO; LETRAMENTO; EDUCAÇÃO NÃO FORMAL;

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER